

30084

PREVALÊNCIA E PERFIL TABÁGICO DE PACIENTES ADULTOS CIRÚRGICOS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
Ana Paula Almeida Correa, Bruna Eliza Nórdio da Silva, Nathália da Silva Flores. **Orientador:** Isabel Cristina Echer
Unidade/Serviço: Serviço de Enfermagem Cirúrgica

Introdução: Anualmente, cerca de seis milhões de pessoas morrem no mundo em decorrência do tabagismo. Altas taxas de morbidades são associadas a esse comportamento, tais como cânceres, diabetes, doenças cardiovasculares e doenças crônicas do pulmão. A cirurgia ou a própria hospitalização podem levar o paciente a repensar no seu comportamento tabágico, podendo servir de incentivo para que este se sinta motivado a abandonar o fumo. No entanto, nessa realidade, nem todos os pacientes que são tabagistas são efetivamente orientados ou recebem apoio dos profissionais de saúde. **Objetivo:** Identificar a prevalência e o perfil tabágico de pacientes adultos cirúrgicos internados em um hospital universitário. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal realizado nas unidades cirúrgicas do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), no período de fevereiro a maio de 2013. A amostra foi aleatória constituída por pacientes adultos cirúrgicos internados nestas unidades do hospital. A coleta de dados foi realizada pela pesquisadora e auxiliares de pesquisa, por meio de entrevistas com os pacientes a beira do leito e consulta ao prontuário. Também foram aplicadas a Escala de Fagerstrom para avaliar o nível de dependência à nicotina e a Escala de Prochaska e Di Clemente para avaliar a motivação do paciente em de fumar. Os dados foram analisados no programa Statistical Package for Social Science (SPSS) versão 18. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA, número 9269712300005327. **Resultados:** Foram analisados 1439 prontuários, destes 210 (15%) eram fumantes, 281 (20%) fumantes em abstinência e 938 não fumantes. Foram entrevistados 100 fumantes, 58 (58%) do sexo masculino, com média de idade de 55,7 anos, 78 (78%) brancos, 19 (19%) negros e 3 (3%) pardos, 38 (38%) casados, 17 (17%) separados, 17 (17%) viúvos e 28 (28%) solteiros, com renda familiar mensal de R\$ 2024,70 para sustentar em média 2,7 indivíduos. As pessoas iniciaram o comportamento tabágico em média com 16,5 anos, fumam cerca de 20,4 cigarros por dia, já tentaram parar de fumar em média 1,2 vezes e por 2,25 tentativas. Entre as pessoas entrevistadas, 90 (90%) dizem estar motivadas para cessar o tabagismo, com uma nota de motivação 8,25 numa escala de 0 a 10 (0 motivação mínima e 10 máxima) e 35 (35%) receberam incentivo de algum profissional de saúde. A escala de Fagerstrom identificou em relação à dependência de nicotina 17 (17%) muito baixa, 20 (20%) baixa, 21 (21%) média, 35 (35%) elevada e 7 (7%) muito elevada e a de Prochaska e Di Clemente avaliou que entre os entrevistados, 10 (10%) está na fase de pré-contemplação, 5 (5%) contemplação, 57 (57%) preparação e 28 (28%) ação. **Conclusões:** Conhecer a prevalência e o perfil dos pacientes possibilita desenvolver práticas que venham minimizar e colaborar com a cessação do tabagismo, consequentemente melhorar a qualidade de vida desses pacientes. O momento da cirurgia pode ser considerado pela equipe de saúde, propício para a abordagem ao fumante, ponderando que este está mais suscetível a alguma intervenção para a cessação do tabagismo.